

QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE SOJA COLHIDAS EM DIFERENTES UMIDADES DE COLHEITA

Orientadores: FELICIO, Tamara Pereira

Pesquisadores: MATHIAS, Vanderleia; MIOTTO, Paola Cristie Marcon; MANTOVANI, Analu; ZILIO, Marcio

Curso: Agronomia

Área: Área das Ciências da Vida

Resumo: A antecipação e o atraso da colheita de sementes de soja tem sido objeto de estudo tanto nas áreas de tecnologia de sementes quanto de melhoramento de plantas, a antecipação da colheita possibilita a obtenção de sementes com maior qualidade fisiológica. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da época de colheita sobre a qualidade fisiológica de sementes de soja da cultivar ND 6211 RR produzida no município de Campos Novos, Santa Catarina. O experimento foi conduzido na safra 2014/15, os tratamentos foram compostos pelas diferentes épocas de colheita das sementes de soja, sendo T1: sementes colhidas com 14% de umidade sem aplicação de dessecante, T2: sementes oriundas da dessecação pré-colheita com paraquat + diurom, colhida com 14% de umidade, T3: sementes colhidas com 17% de umidade e T4: sementes colhidas 10 dias após a colheita do T1. A qualidade fisiológica das sementes foi avaliada pelo percentual de germinação e vigor (envelhecimento acelerado, teste de frio, condutividade elétrica e comprimento de plântulas). A colheita com 17% de umidade proporcionou maior germinação (97%) e vigor pelos testes de frio (97%) e envelhecimento acelerado (93%) das sementes quando comparado aos demais tratamentos na safra 2014/2015. A colheita com 17% de umidade torna-se uma pratica viável, quando o objetivo é a produção de sementes com alta qualidade.

Palavras-chave: Vigor. Atraso de colheita. Germinação.

E-mails: tamara.pereira@unoesc.edu.br paolamiotto@hotmail.com